Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE ZIKA VÍRUS E SEUS SINTOMAS

Relatoria: CECÍLIA DANIELLE BEZERRA OLIVEIRA
Mágna Leite Pereira
Jéssika Lopes Figueiredo Pereira Batista

Autores: Graziele Paiva Dantas
Millena Zaíra Cartaxo da Silva
Nathana Inácio Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A infecção pelo Zika vírus é um problema de saúde publica que pode desencadear uma série de repercussões para o individuo. Inicialmente pensava-se que o vírus não traria maiores consequências para a saúde da população, entretanto, em 2015 o Ministério da Saúde evidenciou a relação da infecção pelo Zika em gestantes e o nascimento de bebês com microcefalia, malformação fetal e até perdas fetais. Está descoberta trouxe uma nova preocupação para o poder público, gestantes e seus familiares, pois se tratava de uma novidade, com poucas informações e graves consequências. Por se tratar de uma doença que tem como o principal vetor o mosquito Aedes aegypti, logo medidas de orientação para prevenção foram disseminada para população com o foco na educação em saúde, busca de casos suspeitos e eliminação de criadouros do mosquito transmissor. Objetivo: Identificar os conhecimentos de gestantes sobre a infecção pelo Zika vírus e seus sintomas. Metodologia: Estudo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa, que teve como amostra 62 gestantes do município de Cajazeiras - PB. A coleta de dados foi realizada através de um questionário adaptado com base no Guia de Manejo da Infecção pelo Zika Vírus- Sociedade Brasileira de Infectologia- SBI. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Campina Grande sob parecer de número 2219865. Resultados: As gestantes participantes tinham entre 14 e 39 anos, a maioria (60%) era primigestas, casadas (45%), com renda familiar de até 1 salário (43%). A maioria (63%) das gestantes demonstraram ter algum conhecimento sobre o Zika vírus com relatos como: “vírus transmitido pelo mosquito que causa doença e danos maiores para gestantes e recém-nascido”; as demais participantes (37%) afirmaram não saber definir. Em relação a identificação da sintomatologia (61%) das gestantes relataram como sintomas: “febre, dor no corpo, cefaléia, manchas vermelhas, vomito e diarréia” as demais gestantes (39%) não souberam identificar qualquer sintoma da doença. Conclusão: Observou-se que as gestantes têm conhecimento superficial sobre o que é o Zika vírus, e que 37% delas não souberam definir nenhum conceito sobre o vírus e 39% não soube identificar qualquer sintoma da doença. Logo é possível inferir a necessidade dos profissionais de saúde responsáveis pelo pré-natal reforçarem as ações de educação para saúde com o objetivo de empoderar as gestantes para a prevenção de agravos para ela e seu concepto.